

Da denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — CONSELHEIRO MARTIN FRANCISCO (1775—1844) a rua 14 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na Avenida 2 e término na Avenida 1.

II — CONSELHEIRO ANTONIO CARLOS (1773—1845) a rua formada pelas ruas 10 e 13 do Jardim Campos Elíseos, com início na Avenida 1 e término na mesma Avenida.

III — CONSELHEIRO JOSÉ CLEMENTE PEREIRA — (1737-1854) a rua 12 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua Luiz Liberman.

IV — SOROR JOANA ANGELICA DE JESUS — a rua 11 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua Luiz Liberman.

V — FREI CANECA (Joaquim do Amor Divino Caneca) — (1779-1825) a rua 9 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na avenida 1 e término na avenida 3.

VI — MANOEL DE CARVALHO PAES DE ANDRADE — (1778-1855) a rua 8 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua 20.

VII — CONEGO JÁNUARIO DA CUNHA BARBOSA — (1730-1846) a rua 7 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na avenida 1.

VIII — PADRE EMILIO MOTTI (1824-1887) — SACERDOTE E EDUCADOR — a rua 11 do Jardim Garcia, 1.ª Gleba, que tem início na rua 20 e término na rua Castelnuovo.

IX — SYBELE DE CAMARGO ANDRADE (1864—1971) — CIDADÃ PRESTANTE — a rua 7 do Jardim Garcia, 2.ª gleba, que tem início na rua 15 e término na rua 17 do mesmo loteamento.

X — PASCHOAL CIOLFI (1905—1976) — CIDADÃO PRESTANTE — a rua 34 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 5 e término na avenida 2.

XI — JORGE WHITEMANN (1899-1972) MUSICISTA — a rua 6 do Jardim Garcia, 1.ª gleba, que tem início na rua 20 e término na rua Castelnuovo.

XII — FRANCISCO VIVALDI (1909-1972) — FUNCIONÁRIO EXEMPLAR — a praça delimitada pelas ruas Capistrano de Abreu, rua Serra do Piauí, rua Barretos e rua 6, todas situadas no loteamento Jardim Novo São José.

XIII — FRANCISCO FERREIRA PIRES (1813-1872) CIDADÃO PRESTANTE — a rua 31 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 34 e término na divisa do loteamento.

XIV — ODILON TRÉFIGLIO (1910-1965) — CIDADÃO PRESTANTE — a rua 17 que tem início na avenida 1 e término na rua 3 do mesmo loteamento, no Jardim Campos Elíseos.

XV — MARIO RIBEIRO DO AMARAL (1926-1972) EXPEDICIONÁRIO — a rua 25 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 15 e término na divisa do loteamento.

XVI — ORESTES COLOMBARI (1886-1952) — ARTISTA PINTOR — a rua 16 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 41 e término na rua 3 do mesmo loteamento.

XVII — ERNESTO ALVES FILHO (1911-1972) — EDUCADOR EMÉRITO — a rua 15 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 5 e término na rua 3 do mesmo loteamento.

XVIII — DANILO GLAUCO PEREIRA VILLAGELIN — (1923-1972) — JORNALISTA — a rua 8 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua 20 do mesmo loteamento.

XIX — BENEDICTO RODRIGUES GOUVEA — (1922-1972) JORNALISTA PRESTANTE — a rua 6 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na avenida do mesmo loteamento.

XX — DR. IRINEU DE OLIVEIRA LEME (1931-1972) CIDADÃO PRESTANTE — a rua 6 do bairro de São Bernardo, que tem início na rua Ceará e término na rua Espírito Santo.

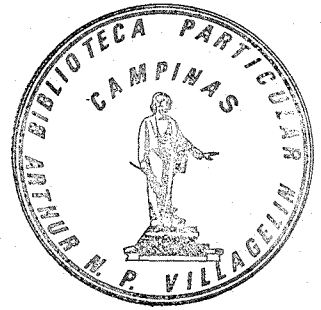
Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 10 de janeiro de 1973.

DR. ORESTES QUERCIA  
PREFEITO MUNICIPAL  
DR. JOAO BAPTISTA MORANO  
SECRETARIO DOS NEGOCIOS JURIDICOS  
Eng.º JULIO CESAR PILENSO  
SECRETARIO DE OBRAS E SERVIÇOS PUBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos com os elementos constantes dos protocolados numeros: — 007941/72, — 022360/72, — 031611/72, — 031613/72, — 031614/72, — 031615/72, 032676/72, 032503/72, 033510/72, 033976/72, 030517/72, 030354/72, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 10 de janeiro de 1973.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
CHEFE DO GABINETE





Paes de Andrade, Manuel de  
Carvalho.

Patriota e negociante brasileiro (1785-1835). N. em Recife e m. no Rio de Janeiro. Fêz os primeiros estudos em sua terra natal, indo completá-los em Portugal, de onde veio em 1807 com a Família Real. Dedicou-se inicialmente ao comércio e filiou-se logo à Maçonaria e aos Liberais. Envolveu-se na conspiração de que resultou a Revolução Pernambucana de 1817, conseguindo evadir-se para os Estados Unidos, onde se deixou ficar três anos. A Revolução Constitucionalista do Pôrto de 1820 trouxe-lhe a anistia e êle voltou à Pátria. Quando em 1823 a Junta Provisória de Pernambuco abandonou o poder, foi eleito Presidente do novo Conselho. Nomeado o Morgado do Cabo Francisco Paes Barreto, continuou, não obstante, Paes de Andrade no Governo e o Presidente nomeado mandou recolhê-lo à Fortaleza do Brum. Sobrevém, depois, pela irritação popular, a Revolução Pernambucana de 1824, chefiada por Paes de Andrade, que proclamou a Confederação do Equador, congregando sob sua bandeira 5 províncias. O Exército Cooperador da Boa Ordem, do Brig. Francisco de Lima e Silva, vence os rebeldes e Paes de Andrade se refugia na fragata inglesa "Tweed", rumando para a Inglaterra. Com o golpe liberal da abdicação de 1831, volta a Pernambuco, onde é festivamente recebido. A 11-1-1834 é escolhido senador pela Paraíba do Norte e logo depois assumia a Presidência da Província de Pernambuco, onde sufocou a arruaça conhecida como "da carneirada", tirado o nome de seu chefe Carneiro Rios. Paes de Andrade viveu os últimos anos no Rio de Janeiro, onde morreu, sem voltar a Pernambuco.